Processos educacionais em geoprocessamento e cartografia, aplicados por comunidades tradicionais no Mapeamento Biorregional

Adilson G. O. Costa (Estudante de graduação, UFBA, bolsista ProExt – MEC), Jussara Rêgo (Doutoranda, UFBA, Orientadora)

Introdução

O Mapeamento biorregional vem sendo empregado pelo programa MarSol para promover o empoderamento em torno da soberania de comunidades tradicionais na Bahia. Os processos educacionais em geoprocessamento e cartografia giram em torno de possibilitar ao mapeamento biorregional o necessário aparato de caráter técnico dentro das regras da cartografia tradicional, aplicada nos mapas temáticos produzidos.

Objetivo

Auxiliar o mapeamento biorregional adicionando ao conhecimento transmitido pelas comunidades, conhecimento empírico, o conhecimento técnico necessário para a produção de um dos objetos do mapeamento, que é o mapa temático biorregional, que são produzidos pelas comunidades junto com os estudantes bolsistas do MarSol.

Metodologia

A utilização dos SIG's que é o Sistema de Informações Cartográficas, um conjunto de programas que convertem informações da superfície em dados gráficos, sempre freeware como o Quantum Gis, Marlin e SPRING e do geoprocessamento que é a técnica de interpretação das características físicas da superfície do planeta através das imagens de satélite e imagens aéreas, como imagens do Google Earth e as disponibilizadas pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), são utilizados para adicionar o conhecimento técnico cartográfico nos mapas desenvolvidos pela comunidade junto com a equipe de extensão.

Resultados esperados

Busco a produção de material acerca dos meios técnicos para uso pelas comunidades tradicionais, garantindo aos mapeamentos o caráter técnico necessário, de forma que seu uso seja acessível pelas pessoas que vivem nas comunidades e atuarão no mapeamento, possibilitando que o mapa contenha todos os elementos essenciais e seja criado pelas comunidades, dando-lhes o artifício do empoderamento. Este trabalho esta sendo desenvolvido em comunidades que fazem o mapeamento biorregional junto com o programa MarSol, tais como Baixinha e Graciosa no município de Taperoá, Matarandiba no município de Vera Cruz, Engenheiro da Cruz e Kaonge no município de Cachoeira, Ilha de Maré no município de Salvador.

Apresentação do programa à comunidade.

Criação de mapa biorregional pelos moradores da comunidade e pelos estudantes bolsistas do MarSol.

Mapa biorregional de pesca e mariscagem produzido pela comunidade de Graciosa, em Taperoá.

Mapa biorregional da produção de ostra, produzido pela comunidade de Graciosa, em Taperoá.

Referências

CERQUEIRA, E. do C.; NASCIMENTO, D. M. C. **O lugar da cartografia no ensino de geografia: perspectivas a partir de um projeto de extensão.** Salvador: GeoTextos, Revista de Pós-Graduação, UFBA, 2013, Vol. 9.

ACCIOLY, M. **Mapeamento Biorregional.** www.marsol-ufba.blogspot.com.br Acesso em 10 de outubro de 2014

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.